



COMPROMISSO
Verde
DA JUVENTUDE

Compromisso
dos Jovens
com o Futuro



COMPROMISSO
Verde
DA JUVENTUDE

Compromisso
dos Jovens
com o Futuro

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Contexto	3
3. Objetivos	4
4. Estratégia de implementação	4
5. Sustentabilidade e impacto esperado	6
ANEXO I - Compromisso Verde da Juventude ..	7
ANEXO II - Ferramentas de apoio	9



1. INTRODUÇÃO

A **sustentabilidade ambiental** e a **ação climática** têm sido um foco de atenção e reivindicação por parte das gerações jovens um pouco por todo o mundo. Reconhecer que o planeta precisa de respostas que passam pela **alteração dos hábitos individuais e coletivos** e de medidas políticas que visem a sua preservação tem estado no topo da agenda da juventude, que se tem organizado em movimentos informais e organizações de juventude e que tem criado iniciativas e pequenos negócios.

Sendo este um assunto importante para todas e todos, sem distinção de idades, e especialmente caro aos jovens, pelo impacto que terá nas suas condições de vida e na capacidade de usufruírem do planeta como até agora o conhecemos, importa que nos mobilizemos para, **dando voz à juventude, concretizar este apelo de mudança.**

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas elenca a Ação Climática como Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, o Pacto Ecológico Europeu estabelece metas para tornar a economia da União Europeia mais sustentável e ambientalmente neutra até 2050, e a Declaração Lisboa+21 inscreve a necessidade de promover políticas e iniciativas ambientais que reforcem o papel da juventude enquanto força propulsora da ação para enfrentar os desafios criados pelas alterações climáticas. A ação do movimento juvenil e estudantil, através de projetos e ações pioneiras em prol da preservação e sustentabilidade ambiental, sob o desígnio “Pensar Global, Agir Local”, é, igualmente, exemplo da vontade coletiva de dar resposta aos atuais desafios ambientais.

Por sua vez, a **comunidade escolar** tem-se afirmado, sempre, como **eco das mudanças, das novas tendências e das reivindicações da juventude.** O papel da Escola, e das respetivas comunidades, na partilha, disponibilização e disseminação de informação e conhecimento, esbatendo as desigualdades, é, também, de relevar no que à sustentabilidade ambiental e ação climática diz respeito, sendo certo que só com uma comunidade escolar informada e consciente poderemos enfrentar e guiar as transformações positivas que urgem, no combate à crise climática.

Assim, importa que nos envolvamos todos, através da implementação de um **compromisso coletivo e plural**, construído e assumido pelos jovens, e, **no caso das escolas com ensino secundário, assumido, também, por toda a comunidade educativa** - incluindo pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação. Um compromisso construído de forma participada e inclusiva, que reflita a vontade de todas e todos em gerar uma mudança positiva, consciente e sustentada em relação aos nossos hábitos, em prol do ambiente: um **Compromisso Verde da Juventude.**

2. CONTEXTO

O Compromisso Verde da Juventude **nasce de uma auscultação prévia a jovens entre os 15 e os 30 anos**, elaborada em parceria entre as organizações representativas do movimento associativo jovem de âmbito nacional e local, respetivamente, o Conselho Nacional de Juventude (CNJ) e a Federação Nacional de Associações Juvenis(FNAJ), com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P..

A auscultação foi efetuada através de um **inquérito online** aplicado aos jovens, durante as atividades que marcaram as celebrações do Dia Internacional da Juventude, em 2020, em torno da temática internacional *“Youth Engagement for Global Action”*. Nestas celebrações desenvolveram-se, também, ações de sensibilização para a preservação ambiental e recolha de lixo nas praias costeiras e fluviais, em mais de 40 locais, de norte a sul do país, interior e litoral, mobilizando mais de 2 000 jovens e dezenas de organizações de juventude.

Analisados os resultados do questionário, pelas organizações representativas do movimento associativo juvenil, ficou claro que as e os jovens, cientes do seu protagonismo e do impacto que podem alcançar nesta matéria, não só reivindicam mais ação política, como também estão conscientes da força da sua capacidade de intervenção, designadamente pela mudança dos hábitos de vida e de consumo, bem como pelo incentivo à mobilização junto dos seus pares, através da participação em organizações de juventude e da implementação de projetos de sustentabilidade e, enquanto nativos digitais, pela utilização de redes sociais para consciencializar a população.

Os jovens acreditam, ainda, que a Escola pode ter um papel preponderante na ação ambiental, nomeadamente, através da:

- **Implementação de campanhas de sensibilização** para incentivar os/as alunos/as a desenvolver ações e a fazer escolhas diárias mais amigas do ambiente;
- **Consciencialização, com vista à eliminação, de forma mais acentuada, da utilização de plásticos**, promovendo a utilização de alternativas, tornando-as mais acessíveis;
- **Adoção de práticas de consumo responsáveis** que visem, nomeadamente, a redução, a reciclagem e a reutilização de resíduos.

Importa, agora, que a voz dos e das jovens seja ouvida, e que as ações ambientais que entendemos serem prioritárias para assegurar o nosso futuro no planeta sejam integradas na agenda das comunidades escolares, através da **adoção de um compromisso local, escola a escola**.



3. OBJETIVOS

O Compromisso Verde da Juventude, desenhado por e para um público jovem, pretende **estimular a participação ativa dos jovens no desenvolvimento de ações de consciencialização ambiental e na adoção de medidas quotidianas mais sustentáveis**. Este compromisso, que vai ao encontro de diferentes domínios que formam a **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)**, contribui para o desenvolvimento do **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, tendo uma forte orientação para a implementação de mecanismos de inovação social e para o envolvimento de jovens na resolução de problemas.

Os objetivos do Compromisso Verde da Juventude são:

- i. Capacitar as e os jovens para a adoção de um espírito de compromisso e de liderança para a prevenção e resolução de problemas ambientais;
- ii. Envolver, ainda mais, a comunidade escolar na consciencialização para a ação climática;
- iii. Desenvolver um compromisso coletivo e plural, participado e inclusivo, para o desenvolvimento de ações concretas nas escolas;
- iv. Alterar comportamentos e adotar estratégias e ferramentas que permitam, às e aos jovens, combater as alterações climáticas;
- v. Envolver a comunidade escolar e extraescolar.



4. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

O Compromisso Verde da Juventude foi pensado com o objetivo de **abranger o maior número de jovens possível**, criando espaços de sensibilização, auscultação e discussão capazes de conduzir à adoção de medidas ambientalmente mais sustentáveis, tendo sempre as e os jovens como principais protagonistas destes processos.

Pretende-se que **as escolas com ensino secundário desenvolvam o seu próprio Compromisso Verde da Juventude, de acordo com a visão das e dos jovens que dela fazem parte**, e envolvendo toda a comunidade escolar. Como forma de apoio a este processo de cocriação, codecisão e cogestão, partilhamos, juntamente com o documento base do Compromisso Verde da Juventude, ferramentas de apoio.

Numa **fase inicial**, em cada escola, as e os docentes responsáveis por acompanhar este projeto devem organizar **momentos de reflexão, debate e sensibilização**, em torno das

temáticas da sustentabilidade ambiental, com os jovens, **de forma a que sejam definidas as prioridades ambientais que cada escola deverá adotar**. A ENEC e a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, implementada e coordenada ao nível de cada escola, são os espaços indicados para que as escolas desenvolvam os seus projetos de forma enquadrada, em articulação com as aprendizagens e o desenvolvimento de competências que constituem o Perfil dos Alunos, bem como com as metodologias definidas pelos docentes, promovendo práticas mais sustentáveis e duradouras. Podem, para tal, e caso assim o entendam, contar com as organizações juvenis e estudantis do território no qual a escola está inserida, que dominem as temáticas para dinamizar sessões em contexto de sala de aula. Nas ferramentas de apoio podem encontrar sugestões de materiais e planos de facilitação que podem ajudar neste processo.

Numa **segunda fase**, depois de todas as turmas estarem consciencializadas sobre a temática ambiental e depois da discussão e reflexão necessárias em contexto de sala de aula, **a/o docente deve promover a construção de compromissos de turma**, que possam vir a integrar o Compromisso Verde da Juventude da respetiva escola. **As e os delegados de cada turma**, com o auxílio de um ou uma docente responsável pela iniciativa na escola **devem, depois, reunir todos os compromissos desenvolvidos por cada uma das turmas numa única listagem**.

Numa **terceira fase**, em sede de Assembleia de Delegados de Turma, os contributos de cada turma, já integrados numa única listagem, devem ser discutidos e **devem os delegados de turma do ensino secundário selecionar o conjunto de compromissos que se adapte à realidade e ao dia-a-dia de cada escola, com ações concretas a desenvolver ao longo do ano letivo, num número total de compromissos que seja realizável**. Esses compromissos complementarão o texto que segue em anexo (ANEXO I).

O **Compromisso Verde da Juventude deve ser assinado** em todas as escolas com ensino secundário, **por todos os delegados de turmas do ensino secundário, no dia 5 de junho de 2021, Dia Mundial do Ambiente**.

A **quarta fase** consiste em **pôr em prática as ações definidas no compromisso**, envolvendo a escola e todos os seus agentes neste processo. Esta fase decorrerá ao longo do ano letivo 2021/2022.

A **última fase** tem como objetivo **fazer uma avaliação** do que mudou nos hábitos da comunidade escolar em matéria de sustentabilidade ambiental, através de um breve inquérito, a aplicar no final do ano letivo 2021/2022.

Sinopse para a construção do Compromisso em cada escola:

1ª Fase: Debate e sensibilização da comunidade escolar para a ação climática;

2ª Fase: Discussão e compilação dos compromissos que cada turma gostaria de ver refletidos na redação final do Compromisso Verde da Juventude da escola e compilação dos resultados de todas as turmas numa listagem única;

3ª Fase: Realização de Assembleia de Delegados de Turma para discussão dos compromissos de cada turma e estabilização da redação final do Compromisso Verde da Juventude da escola. Assinatura do compromisso a nível nacional, a 5 de junho de 2021, Dia Mundial do Ambiente;

4ª Fase: Implementação do Compromisso (concretização de ações dentro da escola);

5ª Fase: Avaliação do impacto do Compromisso Verde da Juventude na alteração de comportamentos individuais e coletivos de acordo com os compromissos assumidos.



5. SUSTENTABILIDADE E IMPACTO ESPERADOS

Pretende-se que as ações dinamizadas fomentem, entre os e as jovens, a **consciência da sua cidadania ambiental e a concretização do seu envolvimento efetivo no debate, reflexão e implementação de ações**, desenvolvendo, nos/as jovens, um **espírito de compromisso** e promovendo processos de liderança jovem para a resolução dos desafios futuros para com uma sociedade que é de todos.

As ações do Compromisso Verde da Juventude estão direcionadas para a sensibilização de jovens e das comunidades locais onde estes estão inseridos/as, sendo importante que se consiga criar a consciência do impacto que a preservação e a sustentabilidade ambiental têm nas mesmas.

Com esta iniciativa, espera-se **desenvolver competências e estimular ações a partir das ideias dos e das jovens, que culminarão na adoção de medidas ambientalmente mais sustentáveis**, gerando uma **mudança positiva em relação aos hábitos diários**, individuais e coletivos, **reduzindo o seu impacto ambiental**.

Porque é importante que a comunidade escolar mantenha a sua ação individual e coletiva em prol da sustentabilidade, avaliar aquilo que mudou e o impacto que teve este Compromisso, através de um questionário, é crucial, proporcionando à comunidade escolar uma contínua consciencialização para a ação ambiental.



ANEXO I - COMPROMISSO VERDE DA JUVENTUDE

Consciente dos desafios que se impõem ao nosso planeta, causados pela mão humana e que têm levado à destruição de habitats naturais, à perda de fauna e flora, à poluição e, conseqüentemente, ao fenómeno das alterações climáticas, a juventude uniu-se para dar voz a esta causa e reverter a crise ambiental, enquanto protagonista de um Compromisso Verde para com o planeta e as novas gerações.

A mobilização de todas e todos traduz-se em ações concretas e hoje há um compromisso global, regional, nacional e local dos líderes políticos e dos cidadãos sobre a importância da Ação Climática e da ação individual e coletiva como complementares para o objetivo comum de salvar o planeta.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas, que elenca a Ação Climática como Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (número 13) é um exemplo deste acordo global, bem como o Pacto Ecológico Europeu que estabelece metas para tornar a economia da União Europeia mais sustentável e ambientalmente neutra até 2050 e, ainda, a Declaração de Lisboa+21, onde está plasmada a necessidade de promover políticas e iniciativas ambientais que reforcem o papel da juventude enquanto força propulsora da ação para enfrentar os desafios criados pelas alterações climáticas. Por fim, a ação do movimento juvenil e estudantil, através de projetos e ações pioneiras em prol da preservação e sustentabilidade ambiental sob o mote "Pensar Global, Agir Local" é, igualmente, exemplo da vontade coletiva de dar resposta aos atuais desafios ambientais.

As preocupações das gerações jovens para com o ambiente são vastas e abrangem tanto a vida marinha, como a terrestre e o ar. A proteção e limpeza dos oceanos, bem como das florestas, a par da produção e consumo responsáveis, são prioridades claras para as gerações jovens. Apesar dos progressos percecionados, ao nível da promoção das energias renováveis, da diminuição da utilização dos plásticos e da implementação de campanhas de sensibilização, acreditamos que se pode ir mais além e desenvolver ações nas escolas, e nas comunidades, que concorram positivamente, de forma clara e objetiva, para a proteção do ambiente.

As e os jovens, cientes do seu protagonismo e do impacto que podem alcançar nesta matéria, não só reivindicam mais ação política, como estão conscientes da força da sua capacidade de intervenção, nomeadamente através da mudança dos seus hábitos de vida e de consumo, bem como do incentivo à mudança junto dos seus pares, da participação em organizações de juventude e implementação de projetos sobre sustentabilidade e, enquanto nativos digitais, da utilização de redes sociais para consciencializar a população.





As e os jovens acreditam, ainda, que a Escola, e as comunidades, podem ter um papel preponderante na ação ambiental, nomeadamente, através de:

- Implementação de campanhas de sensibilização para incentivar os/as alunos/as a desenvolver ações e a fazer escolhas diárias mais amigas do ambiente;
- Consciencialização, com vista à eliminação, de forma mais acentuada, da utilização de plásticos, promovendo a utilização de alternativas, tornando-as mais acessíveis;
- Adoção de práticas de consumo responsáveis que visem, nomeadamente, a redução, a reciclagem e a reutilização de resíduos.

Este Compromisso Verde da Juventude está assente num processo de cocriação, codecisão e cogestão, onde as e os jovens assumem o lugar de protagonistas para a Ação Climática. É um compromisso coletivo e inclusivo, que envolve e depende de todas e todos na sua implementação e que revela a nossa vontade de gerar uma mudança positiva, consciente e sustentada em relação aos nossos hábitos, em prol do ambiente. Assumindo a nossa Escola a vontade de fazer parte deste Compromisso Verde, liderado pela juventude, comprometemo-nos a:

(Cada Escola deve elencar aqui os seus compromissos anuais para a sustentabilidade ambiental e consciencialização da comunidade educativa)

Compromisso 1;

Compromisso 2;

Compromisso 3;

...

A nossa Escola compromete-se a envolver toda a comunidade educativa - alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação - na procura ativa de soluções para cumprir este Compromisso Verde, onde se integram atividades que garantem a participação de todas e todos num processo de capacitação coletivo, podendo ser realizadas sessões de esclarecimento temáticas e dinâmicas de grupo lúdico-pedagógicas, facilitadas por associações juvenis e estudantis da comunidade envolvente, enquanto entidades parceiras deste Compromisso.

Comprometemo-nos, também, a avaliar o impacto deste Compromisso, procurando perceber o que mudou nos nossos hábitos enquanto comunidade escolar, através de um processo de auscultação e avaliação anual.

O nosso planeta precisa de todas e de todos nós, e a *(adicionar nome da Escola)* diz "Presente!" ao Compromisso Verde da Juventude.

(Em cada escola, o Compromisso deve ser assinado por todos os delegados de turma de todas as turmas do ensino secundário.)



ANEXO II - FERRAMENTAS DE APOIO

As Ferramentas de Apoio, com exemplos e sugestões de boas práticas ambientais desenvolvidas e implementadas por organizações de juventude, poderão servir como fonte de inspiração para a implementação de ações em contexto escolar.

BOAS PRÁTICAS ASSOCIATIVAS NA ÁREA AMBIENTAL

No âmbito do Compromisso Verde da Juventude, é proposta a adoção de medidas mais sustentáveis e o desenvolvimento e implementação de projetos de cariz ambiental nas escolas, com ensino secundário. Para apoiar estas iniciativas, compilamos alguns exemplos de projetos e ações de sensibilização, baseados em metodologias de Educação Não Formal, de modo a inspirar e orientar o desenvolvimento de ações em contexto escolar.

❖ **FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis**

Compromisso ambiental “Planta Sustentabilidade”

Iniciativa que pretende reduzir a pegada ecológica no que se refere aos gastos com as publicações impressas no âmbito do Centro Português de Informação Juvenil e ao papel consumido pela organização. É calculado o gasto efetivo e previsto de papel e o consumo médio de árvores associadas, traduzindo-se numa ação de plantação, em parceria com entidades do setor ambiental, que reduzirá o impacto ambiental da FNAJ.

❖ **Eco Eventos**

Desde 2018, aquando da realização do 16º ENAJ – Encontro Nacional de Associações Juvenis, em Cascais, que a FNAJ promove a realização de Eco Eventos, assumindo uma série de compromissos que minimizem o impacto ambiental da realização de um encontro de larga escala. Por outro lado, estamos a potenciar nas camadas mais jovens o sentido de responsabilidade das organizações para com a sustentabilidade ambiental. As principais medidas dos Eco Eventos da FNAJ são: consumo moderado de papel (uso de papel reciclado, não impressão de folhetos, programas...) e utilização de um Eco Kit de participante em sintonia com a política dos 3 R – Reduzir, Reutilizar e Reciclar; reaproveitamento do excedente alimentar; recurso à tecnologia como meio de reduzir a pegada ecológica; incentivo do uso de transportes coletivos/partilhados, evitando emissões de CO₂; eliminação do consumo de plásticos/embalagens; promoção da reciclagem e reutilização de materiais; estímulo para um consumo equilibrado de água (dispensadores públicos de água, torneiras redutoras de caudais); promoção de debates e consciencialização da sociedade para as boas práticas ambientais.

❖ **Teatro Metaphora – Associação de Amigos das Artes | Oficinas de reciclagem**

Ação que visa a reutilização de materiais como tambores de máquinas de lavar (“Sonho de uma noite de verão”) para produção de candeeiros ou latas de bebidas (“Yes, less can!”) para produção de quadros. As instalações artísticas passam a ter significado visual e ecológico, procurando abordar a questão da necessidade da reciclagem e do uso responsável de recursos.

- ❖ **FAJUVIC – Federação das Associações Juvenis do Distrito de Viana do Castelo | “Our Ecologic Footprint Impact”**
Esta iniciativa consciencializa a comunidade jovem sobre os impactos da ação negativa da humanidade na natureza através de casos concretos, dando a conhecer os nossos impactos nos recursos do planeta. Jovens questionam outros jovens, através de um *vox pop*, sobre a quantidade de recursos consumidos para a produção de bens do dia-a-dia. As respostas são reveladas com recurso a imagens reais de catástrofes provocadas direta ou indiretamente pela ação humana.
- ❖ **Associação Juvenil Gaivotas Verdes | Combate à Obsolescência Programada**
Projeto que pretende despertar a juventude e as comunidades para uma consciencialização e preservação ambiental com o objetivo de reduzir o consumismo associado à obsolescência programada. O projeto inclui ações de sensibilização sobre o *e-waste* (lixo eletrónico) e promoção de sinergias com organizações do setor por forma a criar respostas para reduzir o seu impacto.
- ❖ **Exposição Fotográfica “CH2=CH2”**
Reflexão através de uma abordagem fotográfica centrada no tema dos plásticos e dos problemas de deterioração do mesmo no meio ambiente. A exposição mostra o aumento da poluição mundial nos oceanos, a deformação dos animais que neles habitam e as suas complicações, surgindo, como consequência, um problema ambiental que afeta todos os seres vivos, principalmente os marinhos.
- ❖ **Folha de Medronho - Associação de Artes Performativas de Loulé | “Plastique Sense(a)ction”**
Exposição de peças construídas a partir de materiais extraídos da vasta costa pertencente à Ria Formosa. A exposição mostra que a maioria dos objetos e artefactos de plástico não estão intrinsecamente relacionados com as necessidades humanas essenciais, contudo é o plástico que compõe a esmagadora maioria do lixo produzido pela espécie humana, sendo necessária a redução do seu consumo.
- ❖ **17 dias 17 ODS – Corpo Nacional de Escutas**
Atividade, dirigida a crianças e jovens, que oferece a oportunidade de trabalhar a sustentabilidade em casa, tendo sido muito participada e desenhada especialmente para o tempo de confinamento. Durante 17 dias são celebrados os 17 ODS. A cada dia existem três desafios que, se realizados, contribuem diretamente para o alcance do ODS correspondente ao dia. Esta ação tem em vista não só a sensibilização para a Agenda 2030, como também a ação em torno da mesma.
- ❖ **Exposição “Escutismo e ODS” – Corpo Nacional de Escutas**
Esta exposição é uma das iniciativas do *Compromisso 2030, do CNE*, que já chegou a milhares de escuteiros e que tem por objetivo mobilizar e sensibilizar as crianças e jovens para a importância das suas ações no futuro sustentável do planeta, bem como muni-las de ferramentas e ações práticas para que possam contribuir para o alcance dos 17 ODS. A exposição está dividida em três partes. A primeira consiste num jogo de descoberta e associação das peças do museu aos ODS; a segunda inclui um conjunto de 17 telas informativas e sugestivas de como contribuir para o alcance de cada ODS, e ainda a contextualização histórica dos ODS; a terceira é um espaço dedicado a dinâmicas e workshops que permite aos visitantes jogar,

aprender e conhecer. Estão ainda expostas duas obras feitas de materiais reutilizados. As visitas são gratuitas.

❖ **Jogo Go Goals – Corpo Nacional de Escutas**

O Jogo Go Goals tem sido uma ferramenta muito útil e utilizada. Tem como modelo base o jogo da glória, dando lugar a uma casa por ODS. À medida que os participantes calham nas casas ODS, têm de responder a perguntas de escolha múltipla relativas ao tema de cada ODS. Existem três graus de dificuldade, ou seja, três perguntas por cada casa ODS, estando o jogo mais direcionado a crianças e jovens entre os 8 e os 15 anos, não sendo impeditiva a participação de alunos mais novos ou mais velhos.

